

Área: EDU

A Química das Cores e a Arte da Humanidade: Uma Oficina de Pintura Multicultural com Pigmentos Naturais

Alexia Fernanda da Silva (IC),^{1*} Claudia Regina Machado Kliemann (FM),² David Pereira Faraum Junior (PQ)³

alexia.silva3@unioeste.br;

¹Departamento de Química, Unioeste; ²Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, SEED/PR; ³Departamento de Química, UEMASUL

Palavras-Chave: *Ensino de Química, Funções Orgânicas, Experimentação, Investigação, Criatividade.*

Highlights

The Chemistry of Colors and the Art of Humanity: A Multicultural Painting Workshop with Natural Pigments
Integração entre ciência, arte e cultura; extração de pigmentos naturais; criatividade e engajamento estudantil; valorização da diversidade.

Resumo/Abstract

O presente trabalho pretende relatar um Projeto Investigativo Cultural desenvolvido com uma turma de 3º ano do Novo Ensino Médio, itinerário formativo de Ciências Exatas e da Natureza, do Colégio Estadual Jardim Gisella, em Toledo – PR. A proposta teve como objetivo o desenvolvimento de habilidades intuitivas de extração de pigmentos naturais, aplicando-os em uma oficina prática de pintura multicultural, promovendo a valorização da diversidade cultural e a compreensão das Funções Orgânicas a partir das moléculas dos pigmentos. A atividade foi elaborada e executada em três etapas: a primeira consistiu na extração intuitiva dos pigmentos a partir de matérias-primas como beterraba, carvão, erva-mate, açafraão-da-terra, urucum, terra, feijão, café, casca de ovo e rúcula; a segunda foi a oficina de pintura, que contemplou expressões culturais africanas, indígenas, egípcias antigas, chinesas, brasileiras modernas e rupestres; por fim, os alunos realizaram pesquisas investigativas e apresentaram seminários relacionando cultura, pigmentos e ciência. Durante todo o processo, demonstraram interesse, criatividade e engajamento, o que resultou em produções autorais ricas, reflexões críticas e uma aprendizagem das Funções Orgânicas, que aproximou a Química da Arte à realidade dos estudantes. Além disso, a proposta contribuiu para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da sensibilidade estética e do respeito às diferentes manifestações culturais, estimulando o pensamento científico aliado à expressão artística. O projeto também possibilitou aos estudantes reconhecer a presença da Química no cotidiano, percebendo-a como uma ciência viva e integradora. Dessa forma, a atividade teve um papel formativo, destacando o potencial das práticas experimentais e culturais em despertar curiosidade, estimular o protagonismo estudantil e ampliar a compreensão dos conteúdos de maneira significativa.



Agradecimentos/Acknowledgments

À Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), por oportunizar a experiência de estágio no curso de graduação, ao Colégio Estadual Jardim Gisella, por nos acolher como campo de estágio, bem como os estudantes, que se envolveram e se dedicaram nas atividades do projeto.